

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7934 | Salvador, quarta-feira, 10.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CORONAVÍRUS

MP 927 limita os sindicatos



A MP 927, editada pelo governo Bolsonaro, é uma bomba para o trabalhador. Altera as leis de proteção, estabelece mudanças nas férias, no banco de horas e no pagamento de horas extras. Para agravar ainda mais, limita a atuação dos sindicatos ao permitir que o empregado feche acordo individual com a empresa.

Página 2

SBBA cobra protocolo em edifício da Caixa

Página 3

CNBB diz que Igreja não faz barganha

Página 4

MP 927 prejudica também sindicatos

Medida do governo limita a atuação das entidades

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro não se cansa de retirar direitos dos trabalhadores. A Medida Provisória 927 é um exemplo. O procurador do Minis-



MP autoriza acordos individuais. Uma furada

Brasileiros têm dificuldades para pagar as dívidas

SEM apoio do governo, o brasileiro mergulha em problemas. Além da pandemia do coronavírus, que todos os dias tira a vida de milhares de pessoas, da queda da renda e do desemprego elevado, milhões de cidadãos observam as dívidas crescerem sem ter como ao menos planejar o pagamento. Para se ter ideia, 4,6 milhões de pessoas devem ao banco mais do que podem pagar.

Os dados são do Banco Central. Segundo o relatório, o percentual de endividados de risco cresce de acordo com a idade. Entre os endividados, 7,8% têm mais de 65 anos, praticamente o dobro do observado nos devedores com até 34 anos (3,8%).

No recorte por faixa renda mensal, os tomadores de empréstimos com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil são os que

tério Público do Trabalho, Márcio Amazonas, aponta como um dos itens mais prejudiciais a possibilidade de o empregado fechar um acordo individual com a empresa, abrindo mão de direitos, sem a participação dos sindicatos.

Para ele, a MP fere o artigo 7º da Constituição federal, apesar de os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) terem decidido que os acordos individuais podem prevalecer sobre os coletivos. O procurador acredita que o STF tenha se utilizado de um direito constitucional de crise, por ser uma situação excepcional por causa da pandemia de Covid-19.

Com a justificativa de combater a crise econômica agravada pela pandemia, o governo tenta mudar as leis de proteção ao trabalhador. A medida, que deve ir à votação na Câmara Federal ainda nesta semana, prevê diversas mudanças nas férias, no banco de horas e no pagamento de horas extras.

Também aumenta a possibilidade de carga horária dos profissionais de saúde, regula o teletrabalho, a antecipação de feriados com longo prazo para compensação e retira direitos previamente estabelecidos em acordos coletivos.



Não tem jeito. As contas do mês não batem

apresentam a maior parcela de endividados de risco, de 6,5%. Até R\$ 1 mil, o percentual é de 5,7%, entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil 4,7%, entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil 5,6%, acima de R\$ 10 mil 4,7%.

O BC considera endividamento de risco os casos de inadimplência que têm a renda comprometida com empréstimos em várias modalidades.



TEMAS & DEBATES

Brasil: pária internacional

Álvaro Gomes*

O governo federal toma mais uma medida que ameaça a vida das pessoas. Apagou do Portal do Ministério da Saúde informações importantes da pandemia, retirando o número total de infectados e o número acumulado de óbitos, com objetivo claro de negar a gravidade da doença, manipular dados, desrespeitando a legislação em vigor. Com mais essa medida autoritária, o Brasil caminha para ser um pária internacional.

O indicado para a Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Wizard, que depois desistiu do cargo, chegou ao absurdo de dizer que iria recontar o número de mortes no Brasil por Covid-19. Segundo ele, os dados são "fantasiosos ou manipulados". Essa declaração demonstra sua ignorância sobre o tema, além de ser desumana e antiética. Na realidade, o que existe é uma subnotificação, constatada por estudos científicos.

O Brasil já é hoje 08/06/20 o segundo país no mundo em número de infectados pelo coronavírus. São 691.962 e o terceiro em número de mortos 37.312. Até mesmo os Estados Unidos, ao qual o Brasil se coloca numa posição de subserviência, tem criticado a política de combate à pandemia de Bolsonaro.

Donald Trump, em discurso no dia 05/06/20, fez a seguinte observação "Se você olhar o Brasil, eles estão num momento difícil. E a propósito, eles falam da Suécia. A Suécia está tendo um momento terrível. Se tivéssemos agido assim, teríamos perdido 1 milhão, 1,5 milhão, talvez 2,5 milhões ou até mais de vidas". Alguns países que estavam subestimando a pandemia, a exemplo da Suécia, Estados Unidos e Reino Unido fizeram autocritica e mudaram de posição.

Enquanto o governo Bolsonaro aqui no Brasil pratica uma política genocida, cancelando compra de respiradores, transferindo R\$ 83 milhões de recursos do Bolsa Família para propaganda, cortando recursos dos estados, omitindo dados da pandemia, entre outras aberrações, o presidente da Argentina, junto com a oposição, salva vidas. Lá, hoje 08/06/20, são 670 mortos, aqui 37.312.

Nesse quadro sombrio, o Brasil tem tido sua imagem extremamente desgastada no exterior e caminha para ser um pária internacional. É preciso reagir, resgatar a democracia e preservar vidas.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

SBBA quer protocolo de higiene



Caixa quer acabar com o teletrabalho para a maioria dos empregados do Edifício 2 de Julho. Um erro

Instituição se precipita ao acabar com trabalho remoto

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

CONSIDERANDO a orientação da Caixa de retomar as atividades no Edifício 2 de Julho, na Paralela, acabando com o trabalho remoto de boa parte dos empregados, o Sindicato dos Bancários da Bahia, preocupado com a saúde dos trabalhadores diante do avanço dos casos da Covid-19 em Salvador, enviou ofício à Gillog solicitando a implantação e acompanhamento de um rigoroso protocolo de higiene e distanciamento.

No documento, a entidade chama atenção para o grande número de pessoas que trabalham no local e para o trânsito em áreas comuns. Também reforça a necessidade do fornecimento de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), inclusive com protetor facial.

O Sindicato é contrário à medida tomada pela Caixa de forma precipitada. Este não é o momento para flexibilização do isolamento social. O Brasil é atualmente o epicentro mundial do coronavírus. A curva de contaminação no país ainda é crescente e um relaxamento pode piorar o cenário.

Comando Nacional se reúne logo mais

DESDE o início da pandemia do coronavírus no Brasil, o Comando Nacional dos Bancários tem feito diversas reuniões virtuais para debater a situação da categoria. Hoje, mais uma videoconferência acontece.

Às 9h haverá análise de conjuntura com o professor associado do Instituto de Economia da Unicamp e pesquisador do CECON (Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica) da Universidade, Pedro Paulo Zahluth Bastos.

Depois, a partir das 10h, serão discutidas as medidas protetivas e de vigilância da pandemia de Covid-19 nos locais de trabalho; qual o momento ideal para a flexibilização e as condições necessárias? Quem fica à frente do debate é o médico pneumologista e diretor atual da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, Hermano Castro, e a médica sanitária e pesquisadora da Fudacentro, Maria Maeno.

Às 14h, os integrantes do Comando debatem a campanha nacional de 2020.

Bancos não vão funcionar no feriado

O **COMANDO** Nacional dos Bancários cobrou e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) atendeu. Nesta quinta-feira, feriado nacional de Corpus Christi, as agências não vão abrir. Todos os bancos

vão cumprir a determinação.

Por conta do feriado, estão prorrogados para o primeiro dia útil subsequente os vencimentos de contas, agendamento de pagamentos e envios de transferências.



Presidente do BB, Rubem Novaes, novamente defende a privatização do banco. Está empenhado

Presidente do BB diz que não é vantagem ser banco público

COM o argumento de que o Banco do Brasil deve ter dificuldades em se adaptar aos avanços tecnológicos, o presidente da instituição financeira, Rubem Novaes, defendeu novamente a privatização.

Segundo Rubem Novaes, o BB não tem “vantagem nenhuma por ser banco público e todos os ônus nos prevalece”. Disse ainda que 50% das ações da empresa já são negociadas de forma privada.

Importante lembrar que na reunião mi-

nisterial do dia 22 de abril, o ministro da economia, Paulo Guedes, aliado de Rubem Novaes na privatização, afirmou ser necessário vender logo a “p...” do banco.

O Banco do Brasil tem um papel social muito fundamental para o país. A instituição financeira atua em vários setores que o banco privado não tem interesse. É o caso da agricultura familiar, responsável por produzir 80% dos alimentos consumidos pelos brasileiros.

A barganha do paraíso. Amém

CNBB condena TVs católicas por venda de apoio a Bolsonaro

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

EMBORA tenha tido pouco espaço na mídia corporativa, continua a repercutir muito mal, acima de tudo no mundo católico, a atitude de figurões, inclusive padres, da religião, proprietários de verdadeiros grupos de comunicação, que se reuniram com o presidente Jair Bolsonaro para “vender” apoio ao governo em troca de verbas publicitárias.

A dureza da nota de repúdio da CNBB dimensiona a revolta causada pelo toma lá dá cá entre o governo e segmentos católicos. A negociata foi armada por parlamentares da base governista. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil afirma que a Igreja Católica “não faz barganha”, mas sim estabelece “relações institucionais com agentes públicos

e os poderes constituídos”.

A reunião com Bolsonaro, por videoconferência, aconteceu no dia 21 de maio, mas o escândalo só estourou agora. A nota de repúdio da CNBB saiu na noite de sábado passado. Das nove TVs de orientação católica, cinco – Evangelizar, do padre e cantor Reginaldo Manzotti, Pai Eterno, Rede Vida, Canção Nova e Século 21 – participaram da negociação. Quatro – Aparecida, Nazaré, Imaculada e Horizonte – se recusaram a vender apoio ao governo.

A “barganha”, como chamou a CNBB, bate de frente com a posição assumida pelo Papa Francisco e a Igreja Católica no Brasil, de adotar uma posição crítica ao governo Bolsonaro pela irresponsabilidade criminosa diante da pandemia do coronavírus, pelas posições nazifascistas, ataques à democracia e desprezo pelo povo. Na contramão do cristianismo. É como se as TVs estivessem comercializando passaporte para o céu. Sacrilégio.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ VONTADE? Se acertar de novo será muita “coincidência”. A deputada Carla Zambelli (PSL-SP), que “adivinhou” a operação da PF contra Witzel, agora afirma, na véspera do julgamento, que hoje o STF vai derrubar o inquérito das *fake news*. Seria muita desmoralização, pois as notícias falsas ofendem o Supremo, além de agredirem o Estado democrático de direito.

DUAS FRENTES É..., as torcidas organizadas obrigaram os movimentos, grupos e partidos políticos a saírem da zona de conforto, a trocarem o virtual pelo mundo real. Em todo o Brasil, quase que diariamente, as ruas têm sido ocupadas por protestos contra Bolsonaro e o neofascismo. Em ritmo crescente. Isso é ótimo, pois ajuda a luta da resistência democrática no plano institucional.

COMO PODE? Na segunda-feira completa um mês sem ministro da Saúde, apesar do agravamento da crise sanitária. O Brasil tem mais de 700 mil infectados e se aproxima rapidamente de 40 mil mortos, média de um óbito por minuto. Estranho no ninho, o general Pazuello continua interinamente no cargo. A pandemia da caserna.

BEM REDONDA Ótimo saber que na Aeronáutica tem um oficial de alta patente que pensa igual à grande maioria da população. A declaração do tenente-brigadeiro-do-ar Sérgio Ferolla, que criticou Bolsonaro por “gerar crises e querer envolver as Forças Armadas em ruptura institucional”, chega em boa hora. Ele também condenou o negacionismo. É do mundo da terra redonda.

SÓ REZANDO “Nós somos uma potência. O senhor sabe o peso que isso tem com uma mídia negativa. E nós queremos estar juntos”. A declaração é do doublé de padre e cantor Reginaldo Manzotti, para convencer Bolsonaro a comprar o apoio das redes de rádio e TV da Evangelizar é Preciso. Barros Neto, da Rede Vida, chamou o presidente de “esperança”. Mercado da fé. Em alta.



TÁ NA REDE



Orlando Guerreiro

@orlandogu... · 4h ✓

Feliz é o Olavo de Carvalho, xingou o Bozo e recebeu um dinheirão. Fazemos isso todo dia e nem um obrigado recebemos.

68 1.011 5.439

Governo limita saque emergencial do FGTS

COMO aconteceu com a segunda parcela do auxílio emergencial, por falta de planejamento os trabalhadores que têm direito ao saque emergencial do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) não poderão tirar o dinheiro assim que for depositado. Desorganização do governo federal que aprovou e anunciou uma medida sem planejar a forma de pagamento.

Segundo a Caixa, a pessoa terá de esperar alguns dias para retirar o valor em espécie, podendo usar a quantia apenas para pagamentos e compras com débito virtual. Sob a justificativa de evitar aglomerações e filas nas agências, aparentemente também existe a preocupação da falta de papel-moeda.

Os pagamentos do saque emergencial do FGTS serão liberados em 15 de junho e serão realizados até 31 de dezembro, no valor de até R\$ 1.045,00. No entanto, o cronograma de saque terá como referência o mês de nascimento do trabalhador.



Governo federal não se organizou para o pagamento do benefício